



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17330 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 15 - Educação Especial

ACESSO E PERMANÊNCIA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
 Joyce Fernandes de Freitas - UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
 Jaima Pinheiro de Oliveira - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
 Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

ACESSO E PERMANÊNCIA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Esta revisão integrativa é parte de uma pesquisa de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, que abordou questões sobre o acesso e a permanência de pessoas com deficiência na pós-graduação. O nível *stricto sensu*, que inclui mestrado e doutorado, é fundamental para o desenvolvimento científico e tecnológico do país, proporcionando uma imersão aprofundada em áreas específicas de interesse acadêmico e profissional.

Gomes (2003) destaca que as ações afirmativas em ambientes educacionais, públicos ou privados, buscam eliminar discriminações em diversas esferas, como raça, gênero, idade e aparência física. Crosby e Cordova (1996) reforçam essa visão, defendendo a igualdade de oportunidades para minorias através de políticas afirmativas na educação e no trabalho.

No Brasil, a discussão sobre ações afirmativas foi intensificada com a implementação de cotas em universidades públicas, enquanto na Europa, termos como "discriminação positiva" e "política de cotas" são comuns (MOEHLECKE, 2002; GOMES, 2003; SILVA, 2012).

O objetivo desta revisão é analisar o conhecimento científico sobre o acesso e a permanência de pessoas com deficiência na pós-graduação *stricto sensu*. A revisão integrativa permite a síntese de estudos com diferentes abordagens metodológicas, abrangendo tanto estudos

empíricos quanto teóricos, ampliando o escopo da produção científica (GANONG, 1987). Este tipo de revisão é utilizado para temas atuais e em crescimento, seguindo critérios metodológicos rigorosos.

Para obter resultados relevantes, este estudo seguiu as fases propostas por Soriano et al. (2021), incluindo a formulação de uma pergunta relevante, definição de objetivos, especificação de critérios de seleção, entre outros. A pergunta norteadora foi: "Qual é panorama atual da produção científica sobre o acesso e a permanência de pessoas com deficiência na pós-graduação *stricto sensu*?". As bases de dados utilizadas foram Scielo, Portal de Periódicos Capes e BDTD, com descritores como pessoa com deficiência, pós-graduação, cotas, educação inclusiva e ensino superior.

Inicialmente, foi realizada uma busca combinando todos os descritores com o operador booleano "AND". Na ausência de resultados relevantes, novas buscas foram feitas combinando descritores secundários com "pessoa com deficiência" usando "AND". Incluímos trabalhos a partir de 2016, ano da Portaria Normativa 13/2016, que instituiu cotas para estudantes com deficiência na pós-graduação.

Após a leitura dos objetivos e dos resumos dos trabalhos, foi constatado que nenhum deles atingia o objetivo proposto nesta revisão, que era o de verificar o panorama atual da produção científica sobre o acesso e a permanência de pessoas com deficiência na pós-graduação *stricto sensu*. As buscas dessa primeira etapa ocorreram entre agosto e outubro de 2023. Todos os trabalhos encontrados focavam exclusivamente no acesso e permanência de pessoas com deficiência no ensino superior, sem abordar esses aspectos na pós-graduação *stricto sensu*.

Novas rodadas de buscas foram realizadas entre novembro e dezembro de 2023. Nesta etapa, foram utilizados os descritores “pós-graduação”, “deficiência”, “deficiente” e “inclusão”. Apesar de o termo “deficiente” não ser mais usado por ser considerado capacitista e vinculado ao modelo médico de deficiência, ele ainda é empregado em muitas pesquisas para descrever pessoas com deficiência (deficiente físico, auditivo, visual).

Inicialmente, foi feita uma busca combinando todos os descritores com o operador booleano "AND". Na ausência de resultados relevantes, uma nova busca foi realizada com o descritor “pós-graduação” no título e os demais descritores combinados com o operador "OR" em qualquer parte do texto. Além desses critérios, foram incluídos apenas trabalhos publicados a partir de 2016, ano da Portaria Normativa 13/2016, que estabeleceu cotas para estudantes com deficiência na pós-graduação *stricto sensu*.

Após a leitura dos resumos dos trabalhos localizados, foram excluídos os que não tratavam especificamente da temática escolhida. Restaram 11 trabalhos, sendo 6 artigos e 5 teses de doutorado e dissertações de mestrado. Após a leitura dos resumos e dos objetivos desses trabalhos, foi realizada uma busca nas referências para encontrar mais estudos sobre a inclusão e permanência de pessoas com deficiência na pós-graduação *stricto sensu*. Nessa

busca, mais dois trabalhos foram encontrados e incluídos na revisão. A análise revelou que a discussão sobre inclusão e permanência de pessoas com deficiência no *stricto sensu* é recente e crescente.

Para a análise dos resultados, os trabalhos foram organizados por data, região e instituição de ensino, e por temas. Os temas foram divididos em dois tópicos principais: acesso e permanência, com base nas características das ações afirmativas observadas durante a revisão da literatura e a leitura dos textos teóricos que fundamentam este estudo.

A avaliação dos resultados revela que alguns caminhos foram explorados, mas ainda há áreas que necessitam de investigações mais aprofundadas. Em 2016, ano da publicação da Portaria Normativa 13/2016, apenas um trabalho foi publicado, enquanto em 2023 foram localizados quatro, indicando um aumento no número de pesquisas sobre esse público, embora ainda pequeno.

Esse aumento pode estar relacionado ao crescimento do número de pessoas com deficiência matriculadas no ensino superior, que passou de 0,45% do total de matriculados em 2016 para 0,8% em 2022, reflexo das políticas públicas de inclusão para pessoas com deficiência ao longo dos anos em todos os níveis escolares (INEP, 2023).

Os estudos foram majoritariamente concentrados nas regiões Nordeste, Sul e Sudeste, com a maioria sendo realizada por pesquisadores de instituições sediadas na região Sudeste, totalizando nove trabalhos. Todas as pesquisas foram conduzidas por instituições públicas, principalmente federais, com exceção das estaduais UERJ e UNESP.

Os estudos revisados podem ser categorizados da seguinte forma: aqueles que tratam de políticas públicas de acesso para pessoas com deficiência na pós-graduação, três; os que abordam a inclusão e permanência desse público nas universidades dois estudos; três estudos focam na inclusão de pessoas com deficiência auditiva; e um estudo que trata da inclusão de pessoas com deficiência visual, relatando a permanência desse público em instituições de ensino superior.

Foi encontrado um trabalho que faz uma revisão de literatura sobre o acesso e permanência de pessoas com deficiência na pós-graduação *stricto sensu*. Outro estudo revela o nível de satisfação das pessoas com deficiência com as políticas de uma universidade pública. Há também pesquisas que abordam condições de acessibilidade e tecnologias assistivas.

Esta revisão integrativa demonstra avanços na inclusão de pessoas com deficiência na pós-graduação, mas indica a necessidade de mais pesquisas para aprofundar o tema.

Ações afirmativas - Pessoas com deficiência – Pós-graduação

REFERÊNCIAS

CROSBY, Faye J.; CORDOVA, Diana I. Words worth of wisdom: Toward an understanding

of affirmative action. *Journal of Social issues*, v. 52, n. 4, 1996. p. 33-49

GANONG, Lawrence. Integrative reviews of nursing research. *Res Nurs Health*, 10(1) v. 10, n. 1, mar 1987. p. 1-11.

GOMES, Joaquim Benedito Barbosa. O debate constitucional sobre as ações afirmativas. In: SANTOS, Renato Emerson dos; LOBATO, Fatima. (Orgs.). *Ações afirmativas: políticas públicas contra as desigualdades raciais*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 45-79.

MOEHLECKE, Sabrina. Ação afirmativa: história e debates no Brasil. *Cadernos de Pesquisa*, v. 117, 2002. p. 197-217.

SILVA, Paula Bacelar; SILVA, Patrícia. da. Representações sociais de estudantes universitários sobre cotas na universidade. *Fractal: Revista de Psicologia*, v. 24, p. 525-542, 2012. DOI:10.4025/psicolestud.v22i4.37665

SORIANO, Karen Regiane; et al. Elaboração de protocolos de revisão sistemática de literatura em bases brasileiras na área da educação. (No prelo). In: XVI Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. Braga, 2021. *Actas del XVI Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia*, p. 2731-2741